

JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



MAIS POR MUITO MENOS

SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS

Avenida Valentim Ribeiro
Tel. 961183-4740 ESPOSENDE



PORTE PAGO

PREÇO 60\$00

DIRECTOR: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FUNDADO EM 1978

ANO XVI — N.º 282
SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1993

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS NAS ESCOLAS DO CONCELHO

Ministro da Educação homologou Contratos-Programa

Os cursos tecnológicos introduzidos no ensino cobrem 37% dos alunos inscritos, a reforma educativa e o apelo lançado aos pais e a professores, constituíram os temas do discurso do Ministro Couto dos Santos quando da homologação dos contratos-programa assinados para dotar as Escolas com infraestruturas desportivas e, bem assim, a instituições de Gemeses e de Palmeira de Faro, no concelho de Esposende.

★ EM RESPOSTA AOS «RECADOS»

A deslocação do Ministro da Educação ao concelho de Esposende resultou na formalização e homologação de contratos-programa para a construção de pavilhões ginodesportivos, de apoio à Escola C+S de Apúlia, reparações no pavimento do pavilhão da Escola C+S de Forjães, embarcações a Gemeses e apoio na aquisição de viatura de transporte a Palmeira de Faro.

Na sessão que se realizou em Apúlia, a 17 de Setembro findo, o Dr. Agostinho Teixeira, presidente do Conselho Directivo da Escola, saudou o Ministro e entidades que o

acompanharam e agradeceu a sua presença na 2.ª visita efectuada à sua Escola. O «recado» da visita anterior fora atendido com oportunidade e, bem assim, sanados alguns dos problemas apresentados.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, na sua intervenção, diria: «Concretizou-se mais um sonho para a população de Apúlia», historiando as anteriores condições de viabilização da obra e necessária para o desenvolvimento desportivo local, prometendo que, dentro em breve, será lançada a obra. Referiu, também, que «os contratos-programa surgem no seguimento dos contactos e do diálogo que tem mantido com o Governo. E acrescentou: «Decorre a construção da Escola Preparatória de Esposende, onde será construído o pavilhão para as Escolas Primárias (Ensino Básico) e um novo pavilhão para a Escola Secundária; em Palmeira gastaram-se 30 mil contos com a renovação dos edifícios escolares; no desporto, construímos as piscinas de Forjães e teve início a de Esposende; prevemos a construção de

um pavilhão ginodesportivo em Fão e outro em Marinhãs; cultura, inauguramos a Biblioteca Municipal, o Centro Cultural de Fão e o Auditório Municipal. A Câmara, só por si, não seria capaz de tudo isso sem os fundos comunitários. É através do diálogo com o Governo que procuramos defender os interesses de Esposende. No caso do pavilhão de Apúlia, que o seja para a Escola e para a Comunidade, aliás, não consigo dissociar a Escola da Comunidade».

★ OS CURSOS TECNOLÓGICOS

O Ministro da Educação, na sua intervenção, depois de referir às respostas das carências detectadas na visita anterior, diria do interesse de dotar o país com as necessárias infraestruturas desportivas, elogiando as autoridades pelo apoio e colaboração. Reconhece a existência de outras carências que poderiam ser resolvidas se houvesse mais apoio e colaboração, tendo verificado o carinho e a dedicação dos professores nas Escolas de Rocha Peixoto e de Eça de Queirós, Póvoa de Varzim.

Diria da «operação gigantesca» que é o início do ano escolar, com o mexer em todo o país, referindo-se, também, às reformas introduzidas, dizendo: «atingimos o

(Continua na 6.ª página)

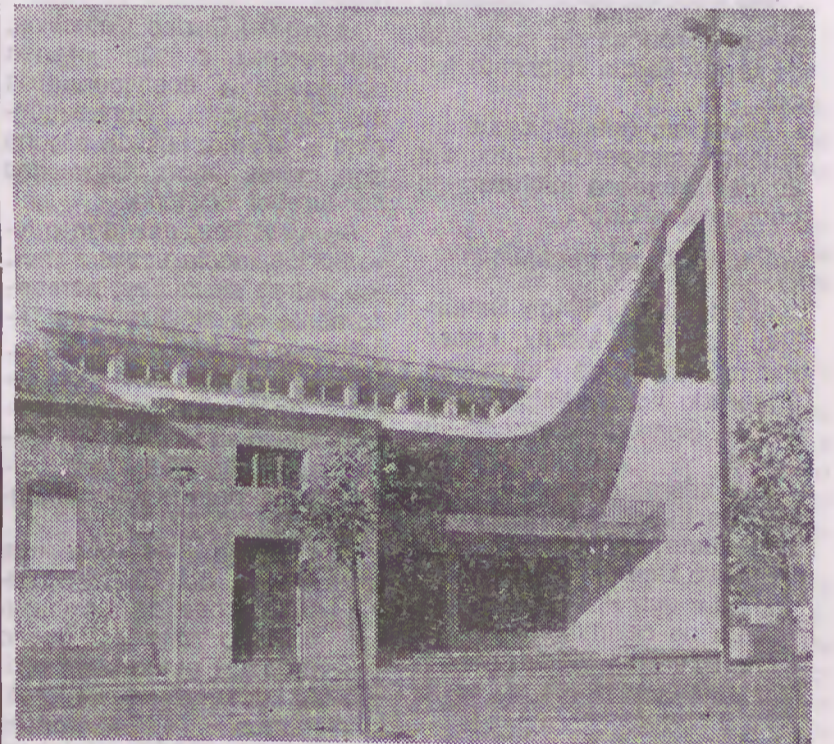
DIA 3 DE OUTUBRO

Grande Festa dos Pescadores

Um vasto e minucioso programa, a preencher todo o dia 3 de Outubro, domingo, assinala a 1.ª grande festa dos pescadores do concelho de Esposende, com largas tradições no litoral, envol-

posende cidade. A classe piscatória fez algumas críticas ao programa e um grupo entendeu ser capaz de fazer uma grande festa, mas dedicada aos pescadores.

De facto, manda a tradi-



APÚLIA — Capela da Senhora da Guia, cuja imagem participa na Proclamação fluvial

vendo as principais comunidades: Apúlia, Fão e Esposende, sem esquecer que S. Bartolomeu do Mar, Fonteboga e Antas, são comunidades de pescadores.

O acontecimento surgiu na sequência e no rescaldo das Comemorações de Es-

posende, os pescadores resumem-se aos Santos Populares como pretexto para a festa e o convívio da classe, mas insuficiente no entender dos mais devotos. Por isso, reuniu um grupo, entre os quais, Dr.º Ivone, Alvaro

(Continua na 6.ª página)

CDU - Apresentação pública de candidatos

■ TRABALHO INFANTIL NO CONCELHO

No auditório do Posto de Turismo de Esposende, em sessão de 17 de Setembro, decorreu a apresentação pública dos candidatos da CDU (PCP e Os Verdes) às próximas eleições autárquicas, sendo anunciado o nome do Dr. José Cândido Vinha Novais para cabeça de lista à Assembleia Municipal e o Prof. Manuel Fernando Morgado Carvoeiro, à Câmara Municipal de Esposende.

«Não é tão importante saber quem vai ganhar as elei-

ções, mas quem vai estar presente na autarquia», sublinhou o Dr. Luís Sá, Coordenador Nacional das Autárquicas, no final da apresentação dos candidatos.

Na oportunidade, o Dr. Jo-vaiz justificou a sua candidatura, como necessária para dinamizar a Assembleia, recordando que pertenceu à CDU a iniciativa das pré-primárias no concelho

O Prof. Manuel Fernando Carvoeiro, com largo e vasto

(Continua na 4.ª página)

IMPRENSA REGIONAL: Encontro Nacional em V. N. Gaia

Os debates no Encontro Nacional, a realizar em Vila Nova de Gaia, no dia 2 de Outubro, envolvem vários temas, entre eles, o Porte Pago, um dos mais importantes apoios do Estado à Imprensa Regional.

Outros temas estarão em debate ligados ao sector e que se julga virão a vigorar

a partir de Janeiro de 1994.

As preocupações sobre o futuro da Imprensa Regional avolumam-se, sobretudo nos mais antigos e os mais carenciados que poderão ver comprometida a sua continuidade. «Jornal de Esposende» inclui-se no grupo.

Recordamos que as grandes empresas jornalísticas,

as gráficas e os jornais protegidos ou financiados por instituições ou clubes, têm sido os senhores do melhor quinhão do grande bolo orçamental. Os outros, esses, que se safem como puderem. Esquecem-se, todavia, do esforço e da carolice, para se manterem como património da comunidade.

SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

★ ABERTURA DAS AULAS COM PROBLEMAS

Quando se julgava que tudo estava em ordem para início das aulas, na Escola Primária de Esposende, constatou-se a falta de água e os graves estragos nas instalações sanitárias. O início das aulas fica adiado para nova data.

Dos contactos efectuados para esclarecimento dos problemas encontrados, fomos informados pela Delegação Escolar de Esposende que, «de facto, o problema existiu e já foi resolvido. A Escola foi assaltada por duas vezes, ali, nas barbas da GNR. Além da destruição de documentos, as avarias são enormes nos quartos de banho, além da falta de água, elemento indispensável para o normal funcionamento da Escola».

Admite-se ter havido descuido na reparação das avarias e, daí, o atraso no início das aulas. De resto, diz-se, o local é o preferido pelos noctívagos, onde se julga que certas práticas de consumo de droga sejam feitas no local.

As aulas, apesar deste incidente inesperado, no dia 20 de Setembro iniciaram-se com normalidade.

★ SEMANA DE PREGAÇÕES

No domingo, 10 de Setembro, na Igreja Matriz, encerrou a Semana de Pregações, integrada na tradicional festa do Sagrado Coração de Jesus.

Na mesma data, 116 crianças de Esposende tiveram a sua festa, recebendo 45 a Primeira Comunhão e as restantes a sua Profissão de Fé.

Que as cerimónias do dia perdurem pela vida fora, como guia espiritual do caminho a seguir.

★ ANIVERSÁRIO DE «JORNAL DE ESPOSENDE»

O nosso colega «Nascer de Novo», de que é Director Mons. Baptista de Sousa, referiu o 15.º aniversário de Esposende», com palavras de simpatia e de esperança no futuro.

Agradecemos a gentileza.

★ SOCIALISTAS NA SUBIDA DO CAVADO

Na tarde do dia 18 de Setembro e não a 19, conforme informação recebida, os órgãos da Federação Distrital e Dirigentes Concelhos do Partido Socialista, organizaram a subida de barco pelo rio Cávado, aliando a confraternização à verificação, em local, das condições e do impacto ambiental.

Bom tempo, oferecendo condições para a jornada programada. Todavia, segundo informação recebida, a maré viva dificultou a acção, não evitando, apesar disso, da confraternização com os Deputados à Assembleia da República, além de militantes e simpatizantes que no final da viagem, com a paragem programada para Fão, voltaram a confraternizar, numa jornada integrada na Campanha das Cidades.

★ «FUNDAÇÃO SOCIAL NO DESPORTO» PALESTRA NO ROTÁRIOS

Conforme oportunamente noticiamos, o internacional futebolista do F. C. do Porto, a convite do Clube Rotário de Esposende, esteve na Biblioteca Municipal a proferir uma palestra sobre a «Função Social do Desporto», em companhia do árbitro Carlos Calheiros, da A. F. de Viana do Castelo.

O palestrante convidado, dissertou sobre as várias



«nuances» do futebol nacional, dança das transferências, aplicação dos dinheiros, os empresários, enfim, toda a máquina que funciona nos bastidores do futebol nacional e, como todos sabemos, os reflexos na sociedade.

O árbitro Carlos Calheiros, demonstrou a sua intensa actividade e dos meandros da arbitragem, consequências e afirmações de alguns dos casos mais flagrantes no futebol nacional.

As questões, entretanto levantadas, esclareceram muitas outras situações, nomeadamente os «deslizes» no julgamento de faltas que, parecendo de caseirismo, são decisões de provar perante factos controversos, como tantas vezes acontece em certos jogos de responsabilidade.

A palestra, integrada nas actividades do Clube Rotário de Esposende, orientou-se para o exterior, daí a presença de numerosos dirigentes desportivos, atletas, assistentes, representantes de clubes rotários vizinhos.

O palestrante foi apresentado por Carlos Lages e a reunião presidida pelo Eng.º Adelino Marques, presidente do Clube Rotário de Esposende, que organizou.

★ FILATELIA — TRINEIRAS COSTA PORTUGUESA

Entra em circulação, no dia 1 de Outubro corrente, uma série de selos postais dedicada às trineiras da costa portuguesa, com os seguintes valores: 42\$, 70\$, 90\$ e 130\$00, representando quatro modelos de embarcações.

Segundo a história, «o nome da embarcação cantábrica trineira — a mãe de todas as trineiras — provém da traíña arte plavero de arrastre (Arbex. 70). A sua tipologia fixa-se em fins do século XIX e derivaria das formas das canoas baleeiras afeiçoadas pela experiência e perícia dos pescadores baioneses (de França e de Espanha).

Introduzida na Galiza em 1900, em 1910 os galegos levaram para Peniche uma traíña com trineira e, a partir daí, os mrítimos da costa portuguesa passam a trabalhar com este novo sistema de pesca.

★ OBRIGADO SR. PRESIDENTE

O texto publicado com o título «Obrigado Senhor Presidente!», na anterior edição, é da autoria de Celso Cunha, poeta, bom prosador, activo colaborador de «Jornal de Esposende» e de jornais de Barcelos, de onde é natural.

Ao distinto colaborador, as desculpas pelo sucedido e aqui fica a correcção.

★ SACRAMENTO DO CRISMA

No sábado, 2 de Outubro, à tarde, a Igreja Matriz será pequena para comportar os mais de 250 fiéis do arcepresbiterado de Esposende que vão receber o Sacramento do Crisma.

Calcula-se que serão adolescentes e adultos, em número elevado, a receber o Sacramento, vindos das paróquias de Apúlia, Marinhas e Esposende.

Vai presidir à cerimónia, D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar da Arquidiocese.

Data de 1988 a última visita ao arcepresbiterado e, bem assim, a cerimónia do Crisma.

★ RESULTADOS DE EXAMES

O ENGLISH CENTRE de Esposende acaba de receber de Inglaterra os resultados dos exames da Universidade de Cambridge dos alunos propostos por este Centro ao «First Certificate Examination» para:

Sandra Patrícia Reis
Carla Alexandra Flores
Sónia Carina Branco
Telma Catarina Santos
Mónica Filipa Pereira

vão os nossos parabéns, informando que os respectivos diplomas devem chegar de Inglaterra dentro de um mês.

★ SANGUE NA ESTRADA: JOVEM MORTO EM ANHA

Na madrugada do passado dia 16 de Setembro, dirigia-se de automóvel para Marinhas, onde residia, o desenhador Manuel Peixoto Lemos, 39 anos, casado com Maria Esmeralda Faria, natural de Marinhas, sendo encontrado morto no automóvel que conduzia.

Segundo informações, desconhecem-se as causas da morte do infeliz desenhador marinhense, que se encontrava só, não havendo vestígios que levem a pensar ter havido violências.

O funeral realizou-se para o cemitério paroquial de Marinhas, com grande acompanhamento. O inditoso marinhense era filho de Manuel de Lemos, fiscal de obras na Câmara Municipal de Esposende.

Aos familiares, sentimentos de pesar.

★ ALUGA-SE

Junto à praia de Esposende — T3 mobilado, na transversal da Av. Padre Sá Pereira.

Contactar por telef. (053) 96 18 83.

★ PADRE FERNANDES RITES NO CLUBE ROTÁRIO

«A Teologia Pastoral no Brasil» foi o tema do Padre Fernando Rites, o sacerdote esposendense em missão apostólica pelo nordeste do Brasil. O Clube Rotário de Esposende recebeu de braços abertos o palestrante, depois de saber da sua disponibilidade para debater o tema.

Depois das cerimónias protocolares, deu-se início à palestra, com apresentação do palestrante pelo Eng.º Adelino Marques, presidente do clube. E, o Padre Rites, com a modéstia que lhe conhecemos, afirmou que dedicava a sua palestra aos rotários esposendenses através de Manuel Ferreira, o seu primeiro patrão. Diria, então, como preâmbulo da sua palestra: «A teologia, propriamente dita, é uma reflexão sobre as Verdades da Fé, Fé essa transmitida pelas fontes da Sagrada Escritura e da própria tradição da Igreja»... Depois, acrescentou: «Ela é, sim, um estudo racional, uma intelectualidade da Verdade, uma especulação sobre a realidade Divina, sobre a pessoa de Deus...». Como introdução, diria, ainda: «Estamos acostumados a escutar a teologia que é elaborada, formulada em gabinetes e que posteriormente serão objecto de estudos em salas de aula, consequentemente, colocada nas estantes das bibliotecas. São formuladas com objectivos pré-determinados; respostas ou buscas, às vezes, com intensão de satisfazer alguns interesses».

«Teologia para sustentação a princípios religiosos secundários, provenientes de pessoas responsáveis, mas querendo garantir ou fundamentar alguns posicionamentos antigos. A teologia clássica ou tradicional é feita, também, com responsabilidade e com serenidade».

O Padre Fernando Rites abordaria outros pontos de interesse, entre eles, da preocupação da Igreja do Brasil com os problemas sociais e, que, «ser católico/cristão é uma audácia, é necessário ser forte» para resistir e responder ao vanguardismo da 3.ª potência cristã do mundo, como é o Brasil. E acabou por abordar a questão pecado, a lista deles e o pecado colectivo, as várias filosofias religiosas, sem esquecer a teoria da libertação, e o pensamento do Cardeal Lefevre de que a Igreja é imutável, conceito este reprovado pela Santa Sé.

A palestra foi ouvida com bastante interesse, merecendo referências elogiosas dos presentes.

★ NORTE-SUL EM FUTEBOL

Em 22-8-93 disputou-se mais um Norte-Sul em futebol, costume com mais de 16 anos, entre os jovens das duas metades de Esposende.

Segundo Carlos Lima Barros e os comentários ao jo-

go efectuado, «o Norte jogou o que o Sul quis e no final estavam de gatas... O Sul jogou pior, no primeiro tempo e o «catenaccio» não funcionou. Na 2.ª parte fomos demolidores e a equipa do Rato foi destroçada, arrazada, dominada, enfim, dizimada, estando em plano de relevo a coqueluche mundial o Luisinho Soqueiro...

Este Norte-Sul deu que falar e vai repetir-se no próximo ano. Não dispensamos, como é hábito de indicar a constituição das equipas.

Norte — Magueira Guedes; Bicho, Noé Beças, Turco Miquelino, Ainho, Chana, Muchacho, Lano, Marino, Paulo Chourica,, David Mardjer, Aré Mendanha (ex-Auxerre), Carlitos Careca, Tonho, Bochechas.

Treinador, Manel Rato; manager, Marino Malota; golo de honra, Tonho Ginga.

Sul — Luís Menina; Mário da Barrega, Berto Esquina, Manel Fidó, Chupetinha, Álvaro Ceareiro, Tarriola Zão, Chaplin Lima, Mocas, Mário Trabuqueta, Zé Miquelino, Rubumba (ex-Trinitá, Tobag), Jeromes (ex-júnior de Pedrouços, Manel Brasuca (ex-Fluminense), Zé Manel Djunga (ex-Perafita), Luisinho (ex-Real Madrid), City Modas (ex- Colo Colo), Taxi.

Treinador — Santos Santillana Barrigas; manager, Chaplin Fundão.

Marcadores — Manel Brasuca (2), Taxi, Jeromes ou Zé Manel, caso a discutir e a esclarecer.

Árbitro — Touca, auxiliado por Adelino Pesinho e Galhordas Vila.

Resultado final: Norte, 1 - Sul, 4.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
J. E. Sociedade Editora, L.da
Sede:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc.
4740 Esposende
Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.
Telef. 96 36 98 — 4740 Esposende
Tiragem média mensal:
3.400 ex.
Composição e impressão:
Editora Poveira, L.da — Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim
Corpo Redactorial:
Zé Costa
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Artur Jorge Costa
Correspondentes:
Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fontebou)
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeres)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
António Gonçalves Viana (Rio Tinto)
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)
Colaboradores:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva
Celso Cunha
Assinaturas:
De Amigo (mínimo) . . . 2.000\$00
Anual (país e estrangeiro). 1.250\$00
(IVA incluído)

ANTAS

MISSA NOVA

No passado domingo, dia 12 de Setembro, realizou-se na nossa freguesia uma grande festa religiosa e não só. Foi a primeira Missa do Padre Arstides Torres Neiva. Foi ordenante o Sr. Bispo de S. Tomé, D. Abílio Ribas. Estiveram presentes vários sacerdotes e seminaristas da Congregação do Espírito Santo a quem o novo Padre pertence. É mais um sacerdote, a juntar a outros que são naturais desta terra.

Festa religiosa, como disse, mas mundana também pois ali compareceram dezenas de convidados, que quiseram testemunhar ao novo Padre os seus parabéns e agradecimentos pela coragem que sempre demonstrou na sua fé para chegar ao fim da ordenação. São muitos os que começam nos Seminários, mas infelizmente são poucos os que chegam ao fim. Está pois de parabéns o jovem Arstides Neiva, sua família e a própria freguesia, que deram mais um padre espírito.

FALECIMENTO

No passado dia 13 de Setembro faleceu, vítima de doença que não perdoa, o Sr. Domingos Ledo, casado, de 67 anos de idade. Era natural do lugar de Belinho, desta freguesia de Antas.

O seu funeral teve larga assistência e as cerimónias fúnebres foram presididas pelo Delegado do Sr. Arcebispo Primaz. Concelebraram vários sacerdotes, colegas do Padre José Manuel Ledo, filho do falecido.

A numerosa família enlutada, apresentamos sentidas condolências. — C.

FORTE BOA

CONVÍVIO E AMIZADE

No dia 19 de Setembro realizou-se um animado convívio oferecido por António Gonçalves Viana, que recebeu na residência numerosos amigos vindos de várias localidades.

Amizade e simpatia foram o prato forte do convívio, dado tratarem-se de pessoas que adoram frequentar a praia fluvial de Fontebóia.

Sobre o movimento deste ano/93, o comércio local deve sentir-se satisfeito com os resultados. Esperamos, pois, que a praia de Fontebóia seja ponto turístico de interesse e aumente a sua frequência, facilitando os acessos às pessoas que procuram estas paragens para descanso e animação.

FALECIMENTO

Informações recebidas dizem que a 17 de Agosto faleceu no Brasil, Cândida Gonçalves Chaves, 81 anos, natural de Fontebóia, que era esposa de Sidónio, natural de Gandra.

Depois de herdarem os bens da família, o Sidónio emigrou para o Brasil com a família e por lá permaneceram muitos anos onde fili-

zeram a vida. Um filho do casal, recentemente em Fontebóia, historicou o caso da família e do falecimento da mãe, cuja doença sendo grave, os médicos nada conseguiram para lhe salvar a vida.

Aos familiares, os sentimentos de «Jornal de Esposende».

CASAMENTOS

No dia 11 de Setembro celebraram matrimónio: Maria Helena Catarino Correia, 20 anos, de Fontebóia, com Adellino dos Santos Costa, de Vila Seca, Barcelos. O casamento celebrou-se na Igreja Matriz desta freguesia e o jovem casal fixou residência na casa da noiva, filha de Manuel Fonte Carreira e de Helena Morais Catarino.

— Joaquim Neto Moreda, 30 anos, nascido em Angola e a residir em Fão, casou-se em 5 de Setembro com Maria do Carmo Dourado Gomes, desta freguesia, filha de Manuel Cardoso Gomes e de Deolinda Gonçalves Dourado.

O jovem casal fixou residência em Fão.

— A 18 de Setembro ocorreu o enlace matrimonial de Arminda Vasco Vendeiro, com Manuel Silva Trindade, natural de Apúlia.

A cerimónia realizou-se na Igreja Matriz de Fontebóia e o banquete nupcial no restaurante Alcolide, Barcelos. Por azar, dois automóveis de convidados foram assaltados, sendo mais o susto que os estragos.

Aos casais, «Jornal de Esposende» deseja muitas felicidades — C.

GANDRA

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAAMENTOS

A Junta de Freguesia de Gandra, dando cumprimento aos seus objectivos, vem demonstrando uma forte capacidade na gestão autárquica. As obras de sua iniciativa estão em curso, outras a finalizar, o que merece especial atenção o trabalho desenvolvido.

Há dias terminaram a pavimentação de alguns arruamentos importantes na freguesia: o caminho de retorno do campo de jogos; concluída, igualmente, a pavimentação da Travessa da Avenida São Martinho e a Rua 25 de Dezembro; a Travessa da Rua da Senhora da Guadalupe e, há dias, ficou pronta a pavimentação da zona envolvente à Igreja da Senhora da Guadalupe, obra que melhorou o aspecto dos jardins, zelados como deve ser e é só verificar.

Outra obra de interesse é a pavimentação do Largo de Fontela, assim como virá a ter arranjo urbanístico. O levantamento da calçada à portuguesa na Rua do Martinho e reposta em calçada afiada; também está a ser levantada a calçada à portuguesa e reposta em afiada, na Rua do Gastal, assim como os cortes para o respectivo alargamento e terraplanagem, com os terrenos que ligarão os dois arruamentos. Esta obra, considerada das mais importantes na freguesia, veio beneficiar o local e a respectiva zona.

NÚMEROS DE POLÍCIA

Há dias, por necessidade urgente e para se completar os arruamentos, foram colcados os números de polícia que vão identificar as moradias, serviço a cargo da Junta de Freguesia. A despesa será igualmente por conta da autarquia.

A partir deste melhoramento, a distribuição postal fica mais facilitada e os carteiros vêm, igualmente, simplificada a tarefa que lhes está atribuída na freguesia.

Dentro em breve, outros melhoramentos estão previstos começar, resolvendo-se desta forma, os problemas e os anseios da Junta de Freguesia e da população em geral, esforço que será de manter até se atingirem os que foram traçados no Plano de Actividades — C.

GEMESSES

DÍVIDAS DE PAIS PAGA PELOS FILHOS

Aconteceu, assim, em Fontebóia, no 2.º Torneio de Futebol de 5. Das várias equipas participantes no torneio, uma delas foi marginalizada de princípio a fim, quer em arbitragem, quer em castigos aplicados a jogadores (com amostra de cartões) a atletas de Gemeses (prata da casa), em representação do café Stop 5, desta localidade, tendo a nossa equipa dado espectáculo, quer em futebol, quer em disciplina, lutando contra tudo e contra todos, mesmo contra a indisciplina, quer de árbitros, quer de alguns directores e da assistência, mesmo assim não deu hipóteses a ninguém de discutir o 1.º lugar, que sempre lhe pertenceu desde o primeiro ao último jogo, mesmo até sendo vítima de agressões provocadas por directores e ou colaboradores, desabafando, que «o Gemeses não tinha hipóteses», mas na nossa terra, «diziam quem mancava eram eles», tentando provocar ao máximo, e levar à insubordinação os nossos jogadores, que com bastante sacrifício desportivo e humildade, conseguiram suportar e todos até serem vencedores do respectivo torneio.

A organização chegou ao cúmulo de não saber separar os problemas de outrora (entre clubes) com o sacrifício dos patrocinadores das equipas. Porque 20.000\$00 de inscrição ou seja, 15.000\$00 mais 5.000\$00 de caução não se ganham todos os dias, gozando com o sacrifício e o trabalho das pessoas que nestas situações dariam mais prazer em fazer uma farra, do que aturar certas cenas que não são dignas da sociedade.

O Sr. Presidente da colectividade de Fontebóia, pessoa de bem, com formação e cultura, chegou ao desespero de querer abandonar

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

tudo a meio, o que foi contrariado pela nossa parte e foi-lhe dada coragem para enfrentar a situação até ao fim, o que conseguiu.

Quanto às equipas adversárias, ficamos bastante satisfeitos com o comportamento das equipas da nossa série (B), quer A. B. S. — Cristelo, Café Grilo, etc. Para eles, os nossos parabéns pelo desportivismo, compreensão e amizade que se desenrolou ao longo de todos os jogos, dentro e fora das quatro linhas. Adversários no princípio, amigos no fim, demonstrando boa formação e desportivismo como mandam as regras da sociedade em que vivemos.

Para terminar: todos quantos participaram na amizade deixando uma mensagem de alerta, que nunca por nunca volte a acontecer em torneios do mesmo género. Nomear um único árbitro para apitar quatro jogos seguidos a mesma equipa, que foi o nosso caso, depois de a organização ter com abundância outros árbitros ao seu dispor, como aconteceu no penúltimo e último jogo da nossa série, que muito boa conta deram de si, impondo-se com bastante personalidade e educação, ao ponto de serem considerados os melhores árbitros do torneio. Para eles, um abraço de apreço e amizade pelo serviço prestado ao desporto, que bem o merece.

Neste torneio participaram os seguintes atletas:

AA. Campos, M. António, J. Miguel, M. Paço, Américo, Carlitos, Paulo Lopes, Mário Santos, Agostinho e Pedro Ribeiro. — C.

RIO TINTO

RANCHO DAS LAVRADEIRAS

Conforme noticiamos, o Rancho das Lavradeiras de Rio Tinto teve uma actuação em Ofir, que provocou grande impacto entre a numerosa assistência, obrigando à repetição de alguns dos números, tal a alegria e o efeito das danças e dos cantares do Rancho.

O Rancho foi actuar em Alvelos, Barcelos, em 29 de Agosto e voltaram ao Hotel Ofir para actuar nos dias 2, 9, 16 e 23 de Setembro.

FALECIMENTO

Em França, onde se radicara com a família, em 11 de Setembro, faleceu Joaquim da Cruz Bar-

ros, sendo trasladado para Fontebóia, a fim de ser sepultado na freguesia da sua naturalidade.

Aos familiares, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

AGUAS NA VIA PÚBLICA

O nosso assinante António Gonzaga queixa-se que na sua rua ocorrem águas poluídas e de maus cheiros, a causar transtornos e alguns efeitos para a saúde pública, além do aspecto desagradável.

Numa época em que a higiene e a limpeza é o fundamental numa qualquer comunidade, o que se passa é digno da intervenção da autoridade sanitária.

Os meios ao alcance de cada cidadão conseguem ultrapassar tais males que podem colocar em causa a saúde pública. Basta que se respeite o semelhante e que o sentimento de justiça se cumpra. Será, em nossa opinião, um caso a investigar pela Delegação de Saúde de Esposende. — C.

VILA CHÃ

EMIGRANTES

Depois de umas merecidas férias entre familiares e amigos, os emigrantes partiram com destino aos seus locais de trabalho.

Para eles vão os nossos cumprimentos com votos de um bom ano com vista à concretização dos seus objectivos.

TOPONÍMIA!... PARA QUANDO?...

Ao deslocar-me pelas diversas freguesias do concelho, cheguei à triste conclusão: Vila Chã é uma das poucas freguesias que ainda não possui as placas de sinalização toponímica.

Há já bastante tempo que o problema foi abordado em Assembleia de Freguesia no sentido de melhor identificação local e, sobretudo, proporcionar uma melhor distribuição da correspondência que, como todos sabem, é desastrosa, em determinadas épocas do ano.

Todos sabemos que Vila Chã é, na maior parte dos casos, das últimas freguesias (senão a última) a resolver as suas carências e, pelo que se adivinha, não irá, desta vez, fugir à regra.

A ver vamos!...

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 981405 APÚLIA—4740 ESPOSENDE

VENHA VER A NOVA CIDADE, DE FÃO:

NÁUTICO-BAR

CLUBE NÁUTICO - FÃO

CAFE - SNACK-BAR - GELATARIA

ESPECIALIDADES
HAMBURGUER'S
CÁCHORROS

ESPOSENDE—Na cor do Pôr do Sol...

Por: CELSO CUNHA

A cidade de Esposende é uma rota de Sol, não só no Verão, caminhando rumo ao mar numa peregrinação fácil, pouco cansativa e muito aliciante: mas também no Inverno, nos dias doces, respirando ar puro, que a frescura da brisa marítima, nos afaça com enorme ternura. Até no Outono a cidade de Esposende, se esfolha em matizes de ocres verdes e secas, ao gosto dos artistas plásticos, que morrem de amores por «Ela»... E na Primavera, tudo se espalha: verdes tenros e carinhosos, lilases esbatidos, amarelos vivazes, brancos infinitos e até o mar, feliz e alegre a baloiçar por entre as rochas, nos parece mais verde luminoso do que azul cristal. Os jardins, os espaços verdes e os montes em anfiteatro, todos pintalgados de cores, são cenários naturais, deste pequeno paraíso, embutido e cinzelado na Província do Minho.

O Sol brilha e brinca alegremente, como criança descuidada, num arraial feérico, por entre um povoado de núvens brancas em relevo, deixando transparecer aqui e acolá, nesgas azuis do Céu, desse Céu que rasgou um pedaço, para cobrir o corpo franzino e cheio de graça da sua PADROEIRA.

No Verão a cidade de Es-

CDU—Apresentação de candidatos

(Continuação da 1.ª página)

currículo, fez uma intervenção a denunciar que «o trabalho infantil prolifera no concelho» e, «é o pior concelho no abandono escolar».

Atacou fortemente o PSD na Câmara Municipal de Esposende e o Governo, por isso, afirmou: «é intenção da CDU contribuir para a alteração do quadro político no concelho», para justificar, de seguida, que «o PSD não cumpriu por falta de capacidade», apontando as carências quanto à Educação, defesa do meio ambiente, toxicodependência com números preocupantes, poluição do Cávado e as construções na duna primária e o caos, para destruição dos espaços verdes, sendo evidentes os elevados índices de subdesenvolvimento.

Já a finalizar, o Prof. Manuel Carvoeiro manifestou o que considera «a falta de coesão entre PS e CDU para se resolverem problemas que afectam o concelho de Esposende».

O Dr. Luís Sá, oriundo do concelho de Esposende (Antas), fez uma intervenção pedagógica relacionada com as próximas eleições autárquicas.

posende não necessita da mão do homem para a alindar e transformar. A natureza gira em sua volta, porque, são as mãos de Deus que a move, para lhe dar o abraço do Sol, a frescura dos ventos, as sombras mágicas e as penumbras, as flores caídas pelos muros e pelas sacadas, as eras verdes e brancas a tocar os beirais, as águas mansas do rio a vir beijar o mar, os barcos parados a dançar canções de embalar, enfim: mil e um sonhos que se espreguiçam no nosso contentamento.

Rosário de maravilhas de que só o Minho é pródigo: só Deus é generoso! Na cidade de Esposende não há só receitas medievais de doçaria, há também um frasco de nectar, cujos vapores perfumados, exalam poderes mágicos que enriquecem os seus detentores. É fácil saber onde se encontram esses poderes mágicos! Basta olharmos para esse grande número de estabelecimentos comerciais que vão abrindo, serpenteando com beleza e alegria, toda a área envolvente. E mais: os belos apartamentos e moradias, por entre espaços verdes, luzidos nos espelhos das piscinas e peçados de gente barulhenta e irrequieta, que gosta de viver neste paraíso, despoluído e tentador. A cidade de Esposende, brinda-nos sabrosos manjares... Basta passarmos pelos sítios onde estão situados os seus restaurantes e sentiremos aquele cheirinho tão forte a marisco ou a carne assada, que quase nos enlouquece, e por vezes esquecemos que não temos carteira à procura do apetite. Até os seus vinhos produzidos na encosta árida, são mais verdes, leves, frios e estimulantes. Aquecem tanto e tão depressa, que por vezes nos sentimos pendurados nas núvens.

Gosto muito do povo esposendense, têm sempre um sorriso mais longo no rosto e uma alma dócil, estão sempre a convidar-nos para uma convivência sem fim e a repartir connosco os seus bens tão preciosos. Basta acrescentarmos, neste canhenho de viagem, que dois grandes vultos portugueses, se apaixonaram por esta terra, que daqui partiram para o Além: ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA, o Poeta de Deus e da Pátria e HENRIQUE MEDINA, Artista Plástico fulgurante, cuja figuração humana retratou com requintes d'arte.

Duas almas transcendentes que deixaram de iluminar a gesta lusíada. Duas candeias a vibrar no firmamento, para nos legarem eternamente, «amor e patriotismo».

Esposende a Princesa do Oceano, a beldade de olhos muito azuis metalizados, que nos deslumbra e extasia em todos os momentos da nossa vida, em todas as esquinas e quelhas que dobramos, por

baixo dos sóis e dos luas, em cada janela que abrimos, em cada noite que sonhamos.

No Verão são os banhistas que fazem o espectáculo. São os protagonistas de um programa de sons e cores, de risos e brincadeiras... No Inverno os cenários invertem-se, somos nós os espectadores a apreciar e a aplaudir o grande show do Mar e a riqueza do seu bailado; ora rítmico; ora lírico, baloiçando com as espumas tão brancas e fantasiosas que parecem rendas de estilo manuelino.

Venha ver em qualquer estação do ano o espectáculo do mar, mas observe também o «Pôr do Sol» em Esposende, essa paisagem deslumbrante, que só o poder de Deus nos pode transmitir. Esse enorme reflexo de cor, esse espelho dourado a pousar com carinho e emoção sobre as águas prateadas, que as recebe como beijo ardente de amor, de um doce amor, que não acaba mais e que revive, todos os pôres do Sol na CIDADE DE ESPOSENDE.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

MARIA EMILIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número sessenta e dois-B, de folhas treze verso e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual Manuel Rodrigues Ferreira e mulher Maria Arminha Brás Santa Marinha, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhas, deste concelho e nela residentes no lugar de Góios, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, que consta de Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e quatro metros quadrados e logradouro com setenta e cinco metros quadrados, no lugar de Góios, na freguesia de Marinhas, deste concelho, a confrontar do norte com José Rodrigues Ferreira, do sul com José Moreira Jacome, do nascente com Caminho de Servidão

EM TEMPO DE CRISE

O clima que se respira em Esposende, há já uns tempos, vai degradando e, sob o pretexto de que vivemos tempos de crise: económica, em consequência de factores e causas a que estamos alheios; de identidade porque, queiramos ou não, vamos perdendo boas maneiras e a tradicional hospitalidade. Entramos então, numa fase em que o mais pueril dos pretextos serve para muitas acusações. Somos uns trapalhões, uns ingratos e maus servidores da terra que nos viu nascer ou, também, dos que bem acolheu.

Quanto a crise económica, as estatísticas confirmam a existência de «buracos», onde os fantasmas se escondem, afligindo muita pobre gente. No entanto, vamos gozando com as festas e festinhas (de pompa e circunstância), satisfazendo alguns pretendentes a lugares cimeiros.

As eleições autárquicas, com o aproximar da data da sua realização, fazem acentuar as causas e alguns efeitos de contínua desagregação social, cava-se a divisão entre as gentes pacatas e ordeiras, busca-se o imaginário e, o desaguizado, faz o resto.

Os esposendenses, nestes últimos tempos, desviaram-se de algumas das suas boas características e a vivência vai degradando, sem um esforço de unidade entre os Homens de boa vontade, em favor e prestígio de Esposende. Haverá solução para esta crise de identidade esposendense?

Valha-nos o significado e a compreensão das próximas eleições; estude-se bem, os candidatos e as soluções propostas, medite-se sobre o futuro de Esposende, acima de tudo e de todos.

ARTUR L. COSTA

e do poente com João Gonçalves Maltez, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 850, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de oito mil seiscentos e trinta e seis escudos e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado

prédio por USUCAPIÃO, não não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte de Setembro de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da



MARIA RODRIGUES SAMPAIO

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro e netos vêm por este meio e muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que nos acompanharam neste doloroso acontecimento, ou que de alguma maneira manifestaram a sua solidariedade, consideração ou amizade aquando do falecimento da saudosa extinta, bem como às que participaram na Missa do 7.º dia.

Mar, 24 de Setembro de 1993.

Maria Cândida Sampaio Azevedo

Manuel Gonçalves Regado

José Sampaio Azevedo

Maria Jacinta Arelas Domingues Azevedo

Manuel António Sampaio Azevedo

Maria Edite Mourão Ferreira Sampaio Azevedo

José Manuel, Sérgia, Vânia, Susana, Vanesse e Carina

AJUDAMOS A DESENVOLVER A CIDADE



AGORA EM ESPOSENDE

RUA JOSÉ VIEIRA, 11 — TELEFONE 962029



Lavandarias Ofir, Lda.

ESPECIALIZADA EM:

- TRATAMENTO DE LIMPEZA A SECO
- ROUPA BRANCA
- CABEDAIS E ANTÍLOPES
- CORTINADOS E OUTROS ARTIGOS DO LAR

SERVIÇO RÁPIDO • LIMPEZA PERFEITA

AOS MELHORES PREÇOS

CONSULTE-NOS

SEDE: AVENIDA S. JANUÁRIO, 17 • TELEF. 981761 • FÃO

CARTAS À REDACÇÃO

«Esposende-Cidade só tem o que merece»

(Continuação da 1.ª página)

ano de 1993/94 a generalização dos oito anos de reforma. Ficamos a quatro... Dois anos de generalização e teremos a reforma completa».

Sobre os cursos tecnológicos, afirmou: «Este ano temos uma novidade», esclarecendo sobre os onze cursos que oferecem mais oportunidades aos jovens. E a adesão, esta prático-activa foi surpreendente e os que se inscreveram a 1.ª vez atingem os 37% nos cursos tecnológicos de profissionais, o que permitirá a entrada dos nossos jovens no mercado de trabalho».

O Ministro lançou um apelo a dois agentes básicos: professores e os pais. Uns, os preferenciais em qualquer reforma educativa; outros, para que participem activamente na vida da Escola», fazendo um apelo para «a cultura de exigência».

No final da sessão, a comitiva ministerial almoçou na Cantina da Escola, informalmente, depois de visitar as instalações na companhia de técnicos e responsáveis no Desporto e no Ensino, além das entidades civis e religiosas do concelho de Esposende.

★ CONTRATOS-PROGRAMA ASSINADOS E HOMOLOGADOS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Para atribuição de 3 embarcações de treino/competição, com as pagaias, assinado entre o Instituto do Desporto e Recreativo, Desportivo de Gemeses, representados pelo presidente da Direcção Jorge Sousa e Silva e o presidente do Instituto de Desporto;

— Subsídio para aquisição de autocarro no valor de 1.400 contos e 600 contos, com a comparticipação nos juros até 80% dos encargos, assumido pelo Ministério da

Educação, Câmara Municipal, Instituto de Desporto com o Centro de Intervenção de Palmeira de Faro, representado pelo seu presidente Fernando de Faria;

— Construção de pavilhão gimnodesportivo na Escola C+S de Apúlia, até ao montante de 150 mil contos, com a comparticipação de 75% de Fundos Comunitários e o restante, pelo Governo e a Câmara Municipal de Esposende, em partes iguais;

— Construção da piscina exterior e balneários de Forjães e a renovação/alteração do piso do pavilhão gimnodesportivo da Escola C+S de Forjães.

Grande Festa dos Pescadores

(Continuação da 1.ª página)

Paquete, Sérgio, Martins do ISN de Apúlia, que deram corpo à ideia.

O grupo ligado à classe iniciou a organização da festa, com o apoio logístico da Câmara Municipal e subgrupos das comunidades de Apúlia, Fão e Esposende.

De salientar, a grandiosa Procissão fluvial, com imagens representativas da devoção dos pescadores, incluindo a Senhora do Lago

e S. Pedro, conforme a tradição. Destaca-se, também, a corrida de barcos e as artes tradicionais: varga, usada no rio Cávado, Esposende; estacada da lampreia do Cávado, por Fão; trole do congro e a murejona, também conhecida por mijona, de Apúlia.

A organização espera ter a presença de figuras destacadas na actividade das pescas e de mar, entidades oficiais ligadas ao sector, a nível nacional.

PROGRAMA:

8 horas, alvorada; 9,30 h., recepção no Clube Náutico de Fão; 9,45 h., hastear de bandeiras junto ao rio, no lugar dos Estaleiros de Fão, com guarda de honra pelas Corporações dos Bombeiros Voluntários de Fão e de Esposende. Hino Nacional pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (S. Paio de Antas). Chegada das embarcações representantes das comunidades piscatórias do concelho; 10,45 h., campeonato de velocidade entre embarcações de pesca (escalões 15 HP, 20 HP e 40 HP); 11,15 h., Procissão ao rio (encontro das imagens da Senhora do Lago, da Senhora da Guia, da Senhora da Bonança e de S. Pedro; 12 h., Missa Campal junto ao rio, no lugar dos Estaleiros de Fão; 13,30 h., almoço de confraternização. Homenagem aos homens e mulheres do mar de ontem e de hoje; 15 h., apresentação das artes tradicionais das comunidades de Apúlia, Fão e Esposende; 16,30 h., actuação do Grupo dos Sargaceiros de Apúlia; 17,30 h., actuação da Rusga de Fão; 18 h., actuação das Janeiras de Apúlia; 19 h., sardinhada à pescador; 19,30 h., entrega de prémios: embarcação melhor engalanada, tripulação mais a rigor, pescador mais fotogénico e campeonato de velocidade; 22,30 h., noite de fado; 23,30 h., caldo verde; 24 h., grandiosa sessão de fogo de artifício.

FESTAS DA CIDADE/93

RELATÓRIO E CONTAS

RECEITAS:

Peditório em Esposende, Lugar de Goios, divertimentos, prato da Procissão e outros	3.328.500\$00
Subsídio da C. Municipal (recebido)	2.000.000\$00
Subsídio Junta de Freguesia	200.000\$00
Subsídio Governo Civil de Braga	150.000\$00
Publicidade nos programas	1.512.000\$00
Subsídio a receber:	
Câmara Municipal (resto)	700.000\$00
Total de receitas	7.890.500\$00

DESPESAS:

Arraial	1.650.000\$00
Bandas de Música	1.700.000\$00
Conjuntos e artistas	1.080.000\$00
Festival folclórico e som	340.000\$00
Programas e livros	418.100\$00
Fogo de artifício	1.830.000\$00
Actos religiosos	330.234\$00
Seguros, licenças e outros	121.353\$00
Grupo Zés P'reiras	100.000\$00
Despesas diversas	103.815\$00
Total das despesas	7.673.502\$00

RESULTADOS LÍQUIDOS:

Total de receitas	7.890.500\$00
Total de despesas	7.673.502\$00
Saldo	216.998\$00

AGRADECIMENTO

A Comissão de Festas de 1993, vem publicamente agradecer à população de Esposende, ao povo do lugar de Goios, bem como à Ex.ma Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Esposende e ao Ex.mo Sr. Governador Civil do Distrito de Braga, todo o apoio dado a esta Comissão de Festas, para que fosse possível concretizar dignamente o programa elaborado.

Também publicamente agradecemos a todas as empresas do concelho de Esposende e muito em especial às de fora do concelho de Esposende pelos apoios concedidos na elaboração do livro/programa.

Bem hajam a todos.

NOTA FINAL:

A Comissão de Festas de 1993, vem publicamente apresentar o seu pedido de DEMISSÃO.

NOTAS DE LEITURA

ESPOSENDE EM ESTUDO

Por: MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

(Continuação da 10.ª página)

thêm = *Holiliae Originis Super Leviticum. Expositio in Libros Numerorum, et Josue*».

No 5.º Vol., o Prof. Dr. Francisco Fernando Queirós aborda a questão de «Os Annaes das Sciencias, das Artes e das Letras como expressão da Emigração Portuguesa em França». Num dos capítulos onde identifica Annaes e faz referência aos redactores, colaboradores e subscritores, surge como um dos 433 subscritores (392 das cidades de Lisboa, Porto e Coimbra; 41 da área da Província) um morador de Fonteboa. Isto acontecia em 1818, momento crucial para a grande viragem para o Liberalismo em Portugal. Trata-se de um clérigo e estamos certos ser D. Jerónimo José da Costa Rebelo, natural de Braga, Abade de Fonteboa. Este sacerdote foi Deputado às Constituintes em 1820, e em 1836 nomeado Vigário Capitular do Bispado de Lamego. Voltou para Fonteboa onde foi Pároco até 1840, ano em que foi nomeado Bispo do Porto.

Mais uma vez Esposende surge no Vol. VII, pelo punho do Prof. Dr. Victor de Oliveira Jorge, no artigo «O Fenómeno Megalítico no território Português, colocando em evidência os dolmens de Vila Chã, nomeadamente o da Portelagem.

Estamos certos que estas Notas de Leitura suscitarão no leitor alguma curiosidade que poderá ser resolvida numa consulta a esta importante Obra registada na Biblioteca Municipal de Esposende.

FESTAS DE S. JOÃO / 93

RELATÓRIO DE CONTAS

DESPESAS

Fogo (ar, rio e cruzado)	1.322.184\$00
Arraial	350.000\$00
Banda Pátria	280.000\$00
Marchas Populares	300.000\$00
Conjunto Expomúsica	150.000\$00
Banda Plástica	125.000\$00
Serenata de Coimbra	150.000\$00
Conjunto Nevada	200.000\$00
Banda Golões de Fafe	450.000\$00
Banda Visconde Salreu	340.000\$00
Tipografia (cartazes e programas)	480.000\$00
Anjos	228.000\$00
Zés P'reiras	100.000\$00
Grupo Escuteiros de Milhazes	70.000\$00
Aluguer do palco	60.000\$00
Seguro de fogo	39.424\$00
José Augusto Campos Azevedo (tigelas)	17.250\$00
Mário Meira Marques Henriques	66.000\$00
Parte Religiosa	25.000\$00
Aluguer de andores	36.000\$00
Refeições (Banda e Zés P'reiras)	48.210\$00
Flores para andores	35.550\$00
E. D. P.	45.992\$00
Aluguer de cordas	45.000\$00
Despesas diversas	22.885\$00

Soma 4.986.495\$00

Peditório e saldo do ano anterior 4.295.421\$00

Saldo negativo 691.074\$00

AGRADECIMENTO

A Comissão de Festas de S. João, ao apresentar o seu relatório de contas, aproveita para agradecer às gentes de Esposende e população do lugar de Goios e não só, a sua simpatia e reconhecimento por esta Comissão.

A Comissão

● FUTEBOLE NACIONAL
2.ª DIVISÃO/B

Paredes - Esposende, 1-0
O castigo dos esposendenses!

Se no jogo frente ao Vila Real o Esposende não conseguiu dar a volta ao resultado, ou melhor, não conseguiu arranjar soluções para levar de vencida a equipa forasteira após aos 15 minutos de jogo o árbitro ter expulso Artur Jorge, em Paredes a derrota foi um castigo para os homens da foz do Cávado.

O Esposende tentou tudo por tudo levar de vencida a equipa do Paredes, mas a sorte foi madrasta e por isso o resultado final ser favorável ao Paredes por 1-0.

Jogo realizado no Campo das Laranjeiras, em Paredes, com arbitragem de Barnardino Castanheira, de Aveiro.

Sá Pereira, técnico do Paredes, apresentou a seguinte constituição frente à sua ex-equipa do Esposende: Vítor; Nogueira, Alexandre, Mota e Zé Carlos; Paulo Mota (Da Rosa, aos 75'), Cabral Parreco e Elinaldo (Ginho, aos 87); Pina e Quim.

Por sua vez, o Prof. Fernando Duarte, apresentou a seguinte equipa: Lourenço; Caxina, Augusto, Joaquim Jorge e Paulinho; Licínio, Jó, Fonseca (Tozé, aos 79') e Lemos; Douglas (Peixe, aos 61') e Jorge Loça.

Acção disciplinar: Lemos, aos 28'; Alexandre, aos 44'; Paulinho, aos 63'; e Da Rosa, aos 83'.

Marcador, Quim, aos 81'.
Próximo jogo de Esposende é mais uma eliminatória da Taça de Portugal.

Que o comportamento da equipa corresponda ao que dela se pode esperar.

3.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Marinhas empatou com o Vianense, na 3.ª jornada do campeonato, por 1-1.

Depois de, na segunda jornada ter sido derrotado, por números exagerados, em Bragança, o F. C. de Marinhas recebeu, em sua casa, o S. C. Vianense, equipa muito experiente e reputada de formação muito forte. Não se impressionaram os marinhenses e, apresentando-se com muito querer e moralmente refeita do percurso sofrido em Trás os Montes, entraram em campo dispostos a fazer a vida cara ao Vianense.

Assim, jogando sem quaisquer complexos, o F. C. de Marinhas jogou taca a taca com o seu opositor e foi mesmo a primeira equipa a marcar. É claro que a formação de Viana do Castelo não é uma formação qualquer e, mantendo sempre o sentido do golo, acabou por alcançar a igualdade, mas, para o conseguir, teve que se aplicar e, depois, teve que se defender, para não ser novamente desfeiteada.

No final, o resultado esta-

va certo e o público satisfeito pelo bom espectáculo proporcionado pelos intervenientes. Apesar do empate, todos ganharam, particularmente o desporto.

O Marinhas alinhou com os seguintes elementos: Mendes; Jaime, Zequinha, Zé Carlos e Águas; Perriçon, Pedro Araújo (João Luís) e Antunes; Pedro Dias, Domingos (Dinis) e Nelinho.

O golo do Marinhas foi marcado por Antunes.

4.ª jornada
Ponte da Barca, 0
Marinhas, 0

F. C. de Marinhas merecia os dois pontos!

Na deslocação a Ponte da Barca os marinhenses conquistaram um ponto positivo, em consequência do empate conseguido, mas, pelo domínio exercido e pelas oportunidades criadas, mereciam alcançar a vitória, e somar os dois pontos.

Durante os noventa minutos de jogo nunca esteve em causa a supremacia do F. C. de Marinhas, que foi superior ao seu opositor em todos os capítulos!

De qualquer modo, os marinhenses trouxeram um ponto de terreno alheio e agora preparam-se para receber e vencer o próximo opositor, o Lanheses, em jornada a ter lugar no próximo dia 10 do corrente, nas Marinhas.

Antes dessa data, em 5 de Outubro, o F. C. de Marinhas deslocar-se-á à Trofa para defrontar o Trofense, para a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal.

PROVAS DISTRICTAIS

Resultados:

Juniões
Gil Vicente - Espos., 1-0
Marinhas - Maximin., 2-1

I DIVISÃO

1.ª jornada
Aveleda - Apúlia, 0-0
Fão - Antas, 1-1
Forjães - Celeirós, 2-0

II DIVISÃO

1.ª jornada
Gavião - Gandra, 0-0
Roriz - Vila Chã, 0-0
Lousado - E. do Faro, 1-1

TAÇA A. F. DE BRAGA

Teve já lugar a 2.ª eliminatória da Taça A. F. de Braga e, face aos resultados, ficaram pelo caminho o Antas e o Estrelas do Faro, passando à eliminatória seguinte as equipas do Gandra e do Apúlia.

Resultados:

Merellense - Antas, 4-1
Gandra - Tibães, 2-1
Granja - Apúlia, 1-5

JUNIORES - 1.ª Divisão

Com a participação das equipas do F. C. de Marinhas e da A. D. E., teve início o campeonato regional da 1.ª divisão, em juniores. Na 1.ª jornada, as equipas concelhias tiveram sorte bem diferente. Assim, enquanto a A. D. E. sofria, em casa emprestada, (recorde-se que por falta de campo, os juniores

de Esposende farão todos os jogos, na qualidade de visitantes, no campo do Descampido, em Vila Chã), pesada derrota, os marinhenses iam conquistar a sua primeira vitória, em campo alheio.

Resultados:

1.ª jornada
Esposende - Amares, 0-5
Dumiense - Marinhas, 0-2

2.ª jornada

Gil Vicente - Espos., 1-0
Marinhas - Maximin., 2-1

CAMP. DISTRICTAIS
A. F. DE BRAGA

Tiveram igualmente início os campeonatos distritais da A. F. de Braga, para o escalão sénior. Assim, na 1.ª divisão, estarão presentes o Forjães S. C., o Antas F. C., o F. C. de Fão e o G. D. de Apúlia, representando, todos, o concelho de Esposende.

Da mesma forma, na 2.ª divisão, participarão o Gandra F. C., o D. R. E. do Faro e a U. D. de Vila Chã.

Para todas estas formações concelhias, «Jornal de Esposende» augura a melhor época desportiva possível.

Resultados:

I DIVISÃO

1.ª jornada
Aveleda - Apúlia, 0-0
Fão - Antas, 1-1
Forjães - Celeirós, 2-0

II DIVISÃO

1.ª jornada
Gavião - Gandra, 0-0
Roriz - Vila Chã, 0-0
Lousado - E. do Faro, 1-1

● ANDEBOL

ÉPOCA 93/94

Também o Esposende Andebol Clube começou a época desportiva 93/94, não ainda em provas oficiais, mas participando já em dois importantes torneios.

Pelo entusiasmo e adesão de jovens à prática da modalidade, é de prever mais uma boa temporada para as meninas esposendenses.

Registe-se que o escalão sénior feminino será reforçado com três atletas internacionais — Regina, Marina e Angélica — provenientes do S. C. de Espinho, clube que extinguiu a modalidade de andebol feminino.

Neste início de época, «Jornal de Esposende» deseja uma boa participação desportiva às meninas do Esposende Andebol.

Resultados:

XX TORNEIO DE ESPOSENDE/93

Iniciadas femininas

Esposende, 17
A. B. C. D. Brandoa, 7

Esperanças femininas

Esposende B, 9
Madalenense, 12

Seniores femininas

Esposende A, 23
Barro Janeiro, 9

Esposende A 20
Benfica Castelo Branco, 21
Bairro Janeiro, 21
Benfica Castelo Branco, 18

Classificação:

1. Esposende; 2.º Benfica Castelo Branco; 3.º Bairro Janeiro.

TORNEIO 10 NOS LUSITANOS PEDRAS RUBRAS

Iniciadas femininas

Lusitanos, 1
Esposende, 27

Seniores femininas

Lusitanos, 9
Esposende, 10

FUTEBOLE

Equipas do Concelho em ritmo de cruzeiro

Decorre a disputa dos campeonatos nacionais de futebol que integram duas equipas do concelho de Esposende: A. D. de Esposende na 2.ª divisão; F. C. de Marinhas, na 3.ª divisão.

Quanto ao rendimento em princípio de época, do mal o menos: caminham em ritmo de cruzeiro para chegarem ao fim. Por isso, Esposende, no squatro jogos efectuados, tem quatro pontos, correspondentes a uma vitória, dois empates e uma derrota. O sector atacante pouco produtivo (2 golos marcados) e a defesa, das menos batidas

(2 golos sofridos). Ocupa a 10.ª posição da tabela, liderada pelo União de Lamas e pelo Maia, ambos com 7 pontos.

O F. C. de Marinhas, na 3.ª divisão, dos quatro jogos realizados, tem quatro pontos, correspondentes a uma vitória, dois empates e uma derrota. Ataque pouco realizador (três golos) e defesa das mais batidas (5 golos sofridos). Ocupa, por isso, a 11.ª posição do campeonato, série A, liderado pelo Joane, com 7 pontos, seguido do Vianense, com 7 pontos.

OS CORREIOS NA HISTÓRIA DO CONCELHO

A GAITA DO CARTEIRO

Contamos, ainda que sucintamente, alguns episódios relacionados com os Correios no concelho de Esposende.

Há histórias saborosas, até jucosas, se interpretadas com a tradicional malícia do nosso povo.

Funcionava o Correio de Esposende, num edifício junto do actual Museu Municipal quando ocorreu um episódio, esquecido de alguns dos assistentes, que deixou a gente perplexo.

Num fim de tarde de Fevereiro de 1958, entrou nos serviços de Correios, o Chefe da Província, ao tempo, o saudoso Alfredo da Rocha Sá Pereira. Toda a gente tomou uma postura de respeito. De repente, o Carteiro distribuidor em Forjães que, à vista do grande Chefe, atarantou-se e deixou cair tudo no chão: correspondência, outros objectos, bolsa de que era obrigatório o seu uso, sem a corneta.

Naquela época, já lá vão 35 anos, o Carteiro deveria assinalar com um toque prolongado de corneta (própria), a sua chegada ao lugar da freguesia onde iria iniciar a distribuição do Correio. Ora,

o toque, confundia-se com o do almocreve, quer do peixe, quer do azeiteiro e derivados. Então, as aldeãs apareciam com as almotolias ou com os pratos de alumínio para levarem as sardinhas. Claro que os Carteiros detestavam tais cenas (e com razão) e, lentamente, abandonaram o seu uso. No entanto, soube-se, mantinha-se em regulamentação.

Bom! Feito este esclarecimento breve, o grande Chefe, em presença de tanta baralhada do Carteiro, perguntou-lhe pela corneta, ao que respondeu: «sabe V. Ex.ª! Eu trago sempre a gaita pendurada entre as pernas, atada ao quatro da bicicleta, para não me esquecer de a tocar, como manda o Regulamento»...

Perante a gargalhada geral dos presentes, o Carteiro ruborizado foi à rua buscar a bicicleta e, no corredor, mostrou a gaita (corneta) atada ao quadro da bicicleta, com forte cordão de couro!

Mas, alto lá! Ninguém se ria... Há mais episódios para serem contados!

Artur L. Costa

«Almada Negreiros-100 Anos» na Biblioteca

Encerra a 9 de Outubro a exposição sobre Almada Negreiros, organização do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, com apoio da Biblioteca Municipal, que recomendamos seja visitada na sala de exposições.

Considerando que Almada Negreiros, poeta, romancista, dramaturgo, ensaísta e artis-

ta plástico que integrou o grupo Orpheu, constituiu um dos nomes sonantes e mais representativo do Modernismo Português, a exposição assinala o Centenário de Nascimento do Artista.

Desdobrável e um conjunto de postais diz o quanto merece de nós Almada Negreiros.

Esposende por dentro

★ DESPORTO PARA TODOS...

A Comissão Administrativa da Associação Desportiva de Esposende (ADE), em recente comunicado distribuído à população, lança um alerta quanto à necessidade de maior apoio às camadas jovens, como forma salutar de cultura física e desenvolvimento. Por isso, além do esforço na manutenção da equipa sénior na disputa do campeonato nacional da 2.ª divisão, propõe outras modalidades: atletismo e karaté, além do futebol. Acrescentamos: canoagem e vela, com aproveitamento das instalações do Náutico Foz do Cávado e o equipamento.

O apelo lançado aos jovens «mais que nunca, precisam dos adultos», numa feliz iniciativa de se desviarem os nossos jovens de outros perigos.

Assim, diz o comunicado, «as crianças, os adolescentes, os jovens, desde os 8 aos 18 anos, terão a feliz oportunidade de se realizarem desportivamente...», aconselhando a fuga à «sociedade preversa, escondida com o rosto de fora».

Jovem! A Associação Desportiva de Esposende espera por ti! Colabora neste projecto.

Os interessados devem dirigir-se à secretaria da A. D. E., para mais pormenores.

★ FALECIMENTO

Manuel da Silva Pinto

Devido a doença incurável, faleceu Manuel da Silva Pinto, casado, 61 anos, industrial, natural e residente em Esposende, que deixa viúva, em segundas núpcias, Aurora Gonçalves Costa Pinto. Era pai da Prof.ª Manuela e de Alexandra, empregada no Infantário da Misericórdia; sogro de José Sousa Felgueiras e irmão de António Macedo Pinto.

O saudoso extinto era figura popular e que, durante anos, serviu Esposende e as suas instituições; no Esposende S. C., foi atleta e colaborador, sendo, ainda, um dos fundadores da A. D. E. (Associação Desportiva de Esposende), além de colaborador activo na preparação das camadas mais jovens; as Comissões de Festas tiveram, igualmente, a presença activa do Pinto e o teatro e a revista, quando de Esposende de Relance, lá estava o Pinto a cantar a bicha; Mesário da Misericórdia e Bombeiro. De facto, desapejou um esposendense.

O corpo esteve depositado na Igreja da Misericórdia, de onde saiu o seu funeral, com grande acompanhamento, para o cemitério municipal.

Aos familiares, sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA NÉLIA

★ NOTAS BREVES

Decorre, entretanto, no âmbito das Construções Escolares, a construção da Escola Preparatória de Esposende, com ampliação e renovação do pavilhão ginno-desportivo.

Segundo a informação divulgada, o edifício do antigo Colégio Infante de Sagres, será adaptado a pavilhão do Ensino Básico (EB).

— Chegou-nos a informação de que o Primeiro Ministro, Prof. Cavaco Silva, visita o concelho de Esposende no dia 17 de Outubro, data ainda por confirmar, assistindo a trabalhos relacionados com actividades do Município, em matéria social.

— O Centro de Saúde de Belinho, depois de obras de adaptação no edifício da Escola Velha, será inaugurado em 3 de Outubro, com a presença do Ministro Adjunto, Dr. Luís Marques Mendes.

— O Partido Socialista, Secção de Esposende, promove a apresentação pública do Dr. Manuel Beirão, médico, e o Dr. Juvenal Silva, médico, respectivamente, cabeças de lista à Câmara Municipal de Esposende e à Assembleia Municipal, acto a realizar no dia 1 de Outubro, sexta-feira.

— A Comissão organizadora da Festa dos Pescadores de Esposende, é constituída por 15 elementos, entre eles: Dr. Ivone Baptista, do Museu Municipal e FORPESCAS; Alvaro Paquete, de Esposende; Manuel Martins, de Apúlia; Sérgio Cardoso, de Fão; António Miquelino e Adélio Vilas Boas, de Esposende; Hernâni Baptista, do FORPESCAS.

— Na subida do rio Cávado, a Federação Distrital do PS, esclarece que houve lapso na data comunicada à imprensa. No entanto, os objectivos da subida foram alcançados, com resultados já divulgados na imprensa diária.

★ 3.º TRANSFOGO/PAPPER DOS BOMBEIROS DE BARCELOS

Disputa-se a 9 de Outubro próximo, o 3.º Transfogo/Papper dos Bombeiros de Barcelos, com o apoio e organização do Motor Clube de Barcelos.

A prova é, no essencial, um saboroso pretexto para o convívio e, uma forma apetecível de conhecer melhor a região do Minho, cheia de encantos e de beleza, além de contribuir, de modo airoso e simpático, para as obras de construção do futuro Quartel-Sede dos Bombeiros.

As informações complementares e necessárias serão dadas no Motor Clube e na secretaria dos Bombeiros de Barcelos.

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório.

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada de folhas 85 verso e seguintes do livro de notas para «Escrituras Diversas» número sessenta e um-B, deste Cartório, na qual AUGUSTO ROSA GONÇALVES e mulher EMÍLIA BARBOSA MIRANDA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Curvos, deste concelho e ela da de Vila Chã, também deste concelho, onde residem no lugar da Lage, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico, que consta de cultura com videiras em ramada, no sítio das Cerqueiras, na freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Elvino Barbosa Miranda, do sul com Florindo José Barbosa, do nascente com Caminho e do poente com Alberto de Sá Palmeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1284, com o valor patrimonial de nove mil seiscientos e dois escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original. Esposende, aos um de Setembro de mil novecentos e noventa e três.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número três-D, de folhas cinquenta e nove e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual Manuel Alves Felgueiras e mulher Teresa Ferreira Neves, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Gandra, deste concelho, onde residem no lugar da Fonte, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, situados na aludida freguesia de Gandra:

Número um — Prédio urbano composto de casa térrea, destinada a habitação com uma dependência e logradouro, no lugar da Fonte, a confrontar do norte com Caminho, do sul e nascente com Pa. Manuel M. Sá Pereira e do poente com António Magalhães do Vale, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 125, com a área coberta de cinquenta e seis metros quadrados, dependência com vinte e oito metros quadrados, com o valor patrimonial de cinco mil quinhentos e noventa e quatro escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Número dois — Prédio rústico composto de cultura, no sítio da Bouça do Rêgo, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Marcelino dos Santos Vilas Boas, do sul com Manuel Moreira de Barros dos Santos Portela, do nascente com Caminho e do poente com Arminda da Conceição Pereira de Barros, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 255, com o valor patrimonial de três mil novecentos e trinta e dois escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Número três — Prédio rústico composto de cultura, no sítio do Rocal, com a área

de oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Gonçalves da Fonte, do sul com Rosária Pinheiro Borda e outros, do nascente com Regueira e do poente com Marcílio Martins de Faria, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 469, com o valor patrimonial de catorze mil quatrocentos e setenta e sete escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Número quatro — Prédio rústico composto de cultura, no sítio da Agra do Rêgo, com a área de trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Azevedo Maciel e outros, do sul com Manuel Neves Vasco, do nascente com Caminho e do poente com Amândio Portela de Oliveira, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 583, com o valor patrimonial de mil seiscientos e dois escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz respectiva em nome do justificante marido e, nenhum está descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, habitando o primeiro, cultivando os rústicos, pagando impostos, colhendo os frutos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original. Cartório Notarial de Esposende, aos quinze de Julho de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

LEIA E ASSINE

NOTÍCIAS DE BARCELOS

VENDE-SE

Em Esposende, junto à praia, T3 DUPLEX.

Contactar pelo telefone (053) 96 31 03.

VENDE-SE

Casa e terreno junto ao mar.

MARINHAS - ESPOSENDE

Na rua central de Cepães, casa de r/c e 1.º andar, com jardim e terreno anexo, todo murado, com cerca de 2.000 m² e três frentes com vista para o mar.

Propriedade com 2 artigos matriciais e urbanizável.

Trata o próprio pelos telefones (053) 96 11 73 ou, depois das 21,30 horas, para (02) 902 36 62.

A TICA E OS SEUS BÉBÉS...

O Fernandinho vivia na cidade, num terceiro andar. Tinha contudo uma casa que os seus pais haviam construído numa aldeia muito linda, onde passava os fins de semana e as férias grandes. A casa tinha um jardim, um terreno grande de cultivo e principalmente um lago enorme, que era os seus encantos. Esse lago, cheio de nenúfares, tinha muitos peixes, desde um barbo muito velho e dum escalo, que o pai do Fernandinho havia pescado no rio há muitos anos, até aos peixes vermelhos e a umas carpas decorativas, amarelas e castanhas, que formavam um enorme cardume, quando o Fernandinho se aproximava, para lhes dar comida. Quando lhes deitava flocos de aveia, o lago parecia «ferver», cheio de vida, como se fosse um galinheiro com frangos e pintainhos. E os peixes tinham nomes: eram a Perlita, a Tourina, o Branquinho, as manas Praxêdes, o Barbosa, etc., e o Fernandinho passava horas e horas à beira do lago, observando aquele maravilhoso mundo, que até insectos tinha. Eram os alfaiates, que corriam à tona da água e se escondiam por vezes entre a fohagem marginal. Eram as abelhas, que nos dias quentes pousavam nas folhas dos nenúfares, para beber; eram também as libélulas, que na aldeia chamavam «tira-olhos», que pareciam helicópteros a sobrevoar a água e tinham cores muito bonitas... E havia também muitas aranhas, que faziam as suas teias ao entardecer, mesmo rente à água, para caçarem mosquitos.

Na vizinhança existiam muitos gatos e entre eles havia uma gata branca, que deixou de ser arisca. Sempre que chegavam à aldeia e ao abrirem o portão, lá estava a gata, que se tornou muito bem educada e que o Fernandinho baptizou de Tica. Era toda cheia de «miaus», muito limpinha e ia logo para a cozinha ou para a sala de jantar, à espera de bocadinhos de comida...

Ao fim duns anos, a Tica abandonou os donos e passou a viver permanentemente na casa do Fernandinho. Dormia na varanda, numa cadeira e sobre uma almofada velha e passou a alimentar-se, quando lá não estavam, exclusivamente de ratos, pardais, sardaniscas e até toupeiras, que caçava com uma grande habilidade.

Um dia a Tica apareceu com a barriga muito cheia e ia ter filhinhos... O Fernandinho ficou encantado e pôs um cesto cheio de palha na varanda, para servir de ninho. Todos se riram, mas um belo fim de semana, lá estava a Tica no cesto, toda ufana, com dois gatinhos muito bonitos. O Fernandinho delirou e a gata deixava-o pegar nos filhos, para os acariciar. Dois meses depois a Tica

trouxe a prole para o jardim, ora dando-lhes de mamar, ora levando-lhes um pardal, para eles se habituarem a comer... E os gatinhos brincavam, brincavam, perante a alegria do Fernandinho.

Certo dia, quando o Fernandinho foi dar comida aos peixes, não viu a Perlita nem a Tourina e ficou admirado... Passaram-se mais uns dias e era cada vez menor o número de peixes que apareciam... Até as manas Praxêdes haviam desaparecido... O Fernandinho acabou por descobrir o mistério, ao encontrar a mãe gata, muito quieta, na beira do lago, com os olhos fitos na água. O Fernandinho compreendeu e chorou, porque a Tica estava a dar cabo de todos os peixes do lago, de que ele tanto gostava. Chorou muito o Fernandinho, a pensar na desgraça dos seus queridos peixes, até que o pai lhe lembrou os dois gatinhos que estavam muito gordos e de cada vez mais brincalhões. Lembra-te — disse-lhe o pai — que nós não estamos cá durante a semana e que a Tica tem mais duas bocas para alimentar!... Ela não faz mais do que a sua obrigação de mãe, ao apanhar os peixes, pois os ratos, os pardais e as toupeiras não chegam para todos! E o pai acrescentou: — Se a Tica não tivesse apanhado os peixes, os gatinhos não estariam tão gordos e felizes e é muito difícil nesta vida ter todos os proveitos ao mesmo tempo!...

O Fernandinho soluçava, já algo hesitante, olhando os gatinhos anafados a brincar com a cauda da mãe e vendo dois peixes vermelhos moribundos e atonados, feridos pelas unhas da Tica... E o pai disse: Está descansado que eu vou mandar pôr uma rede à volta do lago; não fiques porém zangado com a gata!... Na Natureza, a vida é mesmo assim, uma luta permanente que nos parece cruel e tu deves lembrar-te das muitas abelhas incautas que o escalo comia e da alegria com que os peixes vermelhos devoravam as minhocas que tu próprio lhes davas!...

O Fernandinho continuava a pensar, conforme o pai ia falando e lembrou-se que cabrito assado era o seu prato favorito e que no entanto gostava muito de ver e acariciar os cabritinhos, no campo... E finalmente, o pai terminou dizendo: Os animais quando são carnívoros, cumprem os desígnios de Deus e não podem ser considerados criminosos. Criminoso, sim, é o próprio Homem, que se não limita a matar para comer, fazendo-o por simples prazer, na caça, no tiro aos pombos, nas touradas, etc, e matando inclusivé o seu próprio semelhante, aos milhões e nas guerras, por puro ódio e ambição!... Sim! — continuou a desabafar o pai — o Ho-

mem é que é o criminoso, pois despreza todos os restantes seres que existem neste planeta, também através de uma poluição incontrolável, que por toda a parte grassa e tudo destrói!... O Fernandinho continuou a ouvir o pai, que continuava a culpar a humanidade, dizendo que esta até arranjava o argumento acomodaticio de que os animais foram criados por Deus para seu serviço. O Fernandinho não percebeu muito bem o que queria dizer «acomodaticio», mas perdeu os estragos praticados pela Tica e jurou que haveria de proteger sempre a Natureza que, embora aparentemente cruel, dá a todos os animais a oportunidade de viver.

Altamiro Almeida Marques

Tractores agrícolas — Sinalização

A Prevenção Rodoviária Portuguesa recomenda aos condutores dos tractores agrícolas para a sinalização diurna e nocturna, quando em circulação nas estradas. Assim, o sinal intermitente, as placas luminosas e reflectores, são obrigatórios a partir de 1 de Outubro.

A fiscalização será rigorosa aos veículos de marcha lenta, que inclui tractores e reboques, facto que nos leva a recomendar o cumprimento das regras estabelecidas.

Quanto ao cinto de segurança, o rigor do uso implicará, igualmente, apertada fiscalização.

AUTOMOBILISMO

J. FARIA: ABANDONO POR AVARIA

A última prova em que J. Faria participou, Rali de Mondim de Basto, onde se previa obter o máximo de rendimento do novo carro (Opel Astra), inesperada avaria mecânica — bomba da gasolina — obrigou o piloto esposendense ao abandono da prova, depois de percorrer cerca de 300 metros após a partida. Significa o azar do nosso piloto em início de época. Todavia, soubemos, está a preparar a sua participação na prova a realizar na zona da Figueira da Foz, tendo como objectivo alcançar a melhor classificação. Pedimos, a vitória.

Entretanto, Fernando Santos, na mesma prova — Rali de Mondim de Basto, durante a 1.ª secção sofreu alguns precalços, entre eles inesperada indisposição, que vieram afectar o rendimento normal do piloto. No entanto, a recuperação que se seguiu, possibilitou obter o 6.º lugar na 2.ª secção, naturalmente, depois de melhor adaptação ao carro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL CUMPRE CALENDÁRIO

No dia 27 de Setembro último, no cumprimento da legislação, a Assembleia Municipal reúne-se, para cumprimento do calendário: reunião ordinária.

Durante a sessão, usou da palavra o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, para ler o relatório das actividades do Município, conforme está legislado.

O período de antes da ordem do dia, já que o público primou pela ausência, foi preenchido com intervenções: do Prof. José Luís, a questionar a autarquia se, Marinhas, está ou não inte-

grada na cidade de Esposende; Raúl Albino Pimenta, sobre as árvores da Alameda do Bom Jesus e do Cortinhal, em Fão; João Vilarinho, para reclamar sobre a drenagem das águas pluviais da Marginal de Esposende. A minuta da acta deu, ainda, para ocupar e justificar as presenças na sessão.

O PDM, segundo foi anunciado, será levado a próxima reunião da Assembleia, em sessão extraordinária, para discussão e votação, dado que estão reunidos os elementos necessários para uma apreciação final.

Violência em meios de comunicação em colóquio internacional

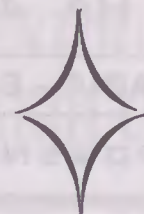
Realiza-se, em Lisboa, de 13 a 15 de Outubro, um colóquio internacional sob o tema genérico: «Violência nos meios de comunicação», com a presença de especialistas na matéria, organização da Alta Autoridade para a Comunicação Social.

De acordo com a informação recebida, «um dos principais objectivos do colóquio é, precisamente, pôr em confronto os resultados do estudo sobre a reacção da população portuguesa à expressão da violência nos meios da comunicação social, com interpretações oriundas de

várias áreas e especialidades».

Face ao estudo e análise da sondagem efectuada no território nacional, abrangendo as faixas etárias e sócio-demográficas, foi patrocinada por entidades ligadas ao sector de solidariedade social nacionais. Dos resultados, diz-se, «o panorama da comunicação social sofreu alterações substanciais, cujo sentido e alcance se torna urgente interpretar...», tendo por base e significado, «o estado global das sociedades», afirmou fonte ligada à organização.

EDITORA POVEIRA, L.DA



TIPOGRAFIA

OFFSET

ENCADERNAÇÃO

RUA MANUEL SILVA, 18
TELEF. E FAX 052 - 622257
4490 PÓVOA DE VARZIM

CARTAS À REDACÇÃO

«Esposende-Cidade só tem o que merece»

Com o título acima, J. Nunes da Silva, da Comissão de Festas/93 de Esposende, recebemos, para efeitos de publicação, uma carta expondo assuntos relacionados com os subsídios às festas e romarias da área da Região de Turismo do Alto Minho e de que é presidente o Dr. Francisco Sampaio.

Na primeira parte da carta, J. Nunes da Silva, afirma: «Em 1993 não haverá qualquer subsídio para as festas concelhias de Esposende»... Face a tal afirmação, feitos os devidos contactos, apuramos que, «no corrente ano de 1993 não serão atribuídos subsídios, em dinheiro/cheque às festas populares ou romarias». Não se particularizou nenhum caso, facto a acontecer, teríamos de levantar a questão. Conclui-se, pela informação recebida, não haver promessa da Comissão Regional de Turismo, para o efeito. Todavia, acrescentou a mesma fonte: «há sempre a possibilidade de apoios sem cheque ou di-

nheiro, isto é, apoios logísticos e que representa dinheiro».

Refere J. Nunes da Silva, o prometido subsídio de 200 contos pedido para Agosto de 1991 que «já lá vão 2 (dois anos) e até à presente data não cumpriram o seu pagamento. A tal afirmação fomos esclarecidos que foi entregue um cheque desse valor, em 1992, à respectiva Comissão de Festas.

Sobre os comentários constantes na carta de J. Nunes da Silva, a propósito da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, transcrevemos:

«Sr. Dr. Francisco Sampaio, ESPOSENDE é um membro activo da RTAM e como tal acha-se no pleno direito de exigir, no mínimo, um pouco de respeito por toda esta população, uma vez que todos nós contribuimos directa ou indirectamente para que essa Comissão Regional de Turismo exista, uma vez que a subsistência da RTAM provém de uma percenta-

gem do IVA e, nós somos todos pagantes.

Ao manter-se esta atitude de simplesmente classificarmos-nos como membros activos de 2.º ou de 3.º categoria, eu como esposendense que prezo ser, alerta as autoridades desta cidade, para que pensem se será benéfico para Esposende manter-se ligado à RTAM ou se porventura seria melhor mudar, por vezes, QUEM NÃO MUDA DEUS NÃO AJUDA, já dizia o ditado popular».

A última parte, como é perceptível na carta de J. Nunes da Silva, insinua a transferência para a Comissão de Turismo do Verde Minho, Braga, presentemente a ser presidida pelo Dr. Gomes dos Santos, professor do ensino secundário e ligado à família Lamela, desta cidade de Esposende.

ENSINO BÁSICO

■ BAIXOU A FREQUÊNCIA

No dia 20 de Setembro findo, todas as Escolas do Ensino Básico do concelho de Esposende retomaram as aulas, com a normalidade esperada, à excepção da sede, onde ocorreu um incidente desde logo sanado.

A nível de concelho, a situação era considerada normal com as Escolas a funcionarem no seu ritmo habitual, incluindo a colocação de professores e os edifícios funcionais.

Curiosamente, através da Delegação Escolar de Esposende, obtivemos dados interessantes e que o público deve reflectir, considerando que «a operação de início de aulas é gigantesca», envolvendo fases de preparação morosas e de expediente administrativo.

Assim, vão frequentar o ano lectivo 1993/94, 2.324 alunos: os professores, 134; edifícios escolares, 31. Significa que há 17 alunos por cada professor, em média e, por edifício, há 75 alunos. Em relação ao período escolar anterior, verificou-se um decréscimo de 4,6% de alunos inscritos.

Esclarece-se, finalmente, que o 1.º Ciclo do Ensino Básico reporta-se aos quatro primeiros anos de escolaridade, seguindo-se o 2.º Ciclo, já classificado de Ensino Preparatório.

NOTAS DE LEITURA

ESPOSENDE EM ESTUDO

Por: MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

Em 1985, na cidade invicta do Porto, realizou-se um dos maiores acontecimentos culturais da década de 80 e, quanto a nós, talvez aquele que mais significado teve, ou terá, nas Comemorações dos 500 Anos dos Descobrimentos Portugueses. Referimo-nos à Conferência Internacional «Os Portugueses e o Mundo» que decorreu entre 4 e 7 de Junho, daquele pretérito ano. Aí se reuniu a comunidade científica portuguesa, abordando-se temas que iam desde a História, Língua Portuguesa, Artes e Ciências, até mesmo à Estratégia Militar.

Por vontade da Fundação Eng.º António d'Almeida, na pessoa do seu Presidente Dr. Fernando Aguiar-Branco, publicaram-se em 1988 as Actas (6 Volumes) que reuniram todas as comunicações então apresentadas — cerca de 84 — e cuja leitura recomendamos. Estes textos foram e são para nós de extrema importância, e mais uma vez verificamos que as terras de Esposende são prenes de novidade histórica e que muitos dos documentos, nomeadamente sobre Esposende, são trazidos à luz por grandes especialistas que os publicam, passando-nos, muitas vezes, despercebidos, ora pelo local onde são publicados ou mesmo porque se integram num contexto mais genérico e por isso mesmo só são perceptíveis por esposendenses.

Assim, tomamos algumas Notas de Leitura ao longo dos seis volumes e logo no 1.º Vol., dedicado à História, aparece um artigo da autoria do meu ilustre amigo Prof. Dr. José Marques intitulado «Desconhecidas Instituições Culturais Portuguesas — Alguns Scriptoria Cistercienses» no qual José Marques estuda a vida intelectual de alguns Mosteiros, desde a Idade Média à Idade Moderna (Séc. XIII-XVI) entre os quais o Mosteiro do Bouro. Identificou alguns copistas ou escribas e, curiosamente, refere-se a Frei Martinho de Esposende «dahi natural monge do Bouro escreveu num grande volume em pergaminho em que se con-

(Continua na 6.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Euclides Campos Santili (Brasil)...	4 000\$00
Adão Sampaio Boaventura (Vila Chã) ...	3 000\$00
Manuel Crespo (USA) ...	3 000\$00
P.e Fernando Rites (Brasil) ...	3 000\$00
Dr. Bernardino Amândio (Esposende) ...	3 000\$00
Aníbal Gonçalves Mói (Esposende) ...	2 500\$00
Manuel Fernando M. Ferreira (Belinho) ...	2 500\$00
Maria Filomena Felgueiras Novais (Gemeses) ...	2 000\$00
José Gomes Lopes (Dafundo) ...	2 000\$00
Rogério Manuel Rites (Esposende) ...	2 000\$00
Otilio Fradique Hipólito (Apúlia) ...	2 000\$00
Dr. Manuel Fernandes Gonçalves (Porto) ...	2 000\$00
Mário Fernandes Casais (Esposende) ...	2 000\$00

NÉLIA A VOSSA CASA HÁ 46 ANOS

CAFÉ - PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ

ESPOSENDE

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Muitas vezes endireitamos os outros simplesmente caminhando direito.

SWETCHINE

JORNAL DE ESPOSENDE
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

Loja BOM TOM
PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR
BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

MÁGICO

Porque a imensidão
Pode ser vista
Numa réstea de luz
O Mundo pode girar
Num minuto de cor.
Porque a noite
Pode dormir limpa,
A madrugada acordar fiel.

E o dia,
O dia deixa a maldade
Para ser mágico,
Encantado com a claridade
Que o toca,
Com a água
Que o segue,
Com a terra
Que o faz nascer.
Ser o mago que agita bandeiras,
Que corre na praia,
Que rebola no mar!
O mago sonha,
A bandeira agita-se
Levemente, alguém acorda a esperança!

JOANA LUISA MATOS

In «Pedaços» — obra a publicar brevemente